SITUAÇÃO DA AGRICULTURA - Outubro de 1974 -

No presente mes intensificaram-se os plantios de culturas anuais e, tudo indica, o suprimento de insumos a agricultura esta sendo feito a contento, porem a preços elevados.

As estatísticas de intenção de plantio do IEA levantadas em setembro último pelo sistema de amostragem, indicam aumentos nas áreas de soja (+16,4%) e arroz (+5,8%); retrações não previstas para amendoim das águas (-12,6%), milho (-8%), algodão (-3,4%) e feijão das águas (-0,6%).

Para o cafe, a 4a. previsão registra uma produção de 9,2 milhões de sacas de produto beneficiado para o ano agricola 1973/74, com variação percentual de +31,4% em relação a 1972/73. No caso do trigo; o mesmo levantamento refere-se a 3a. previsão com uma produção estimada em 170 mil toneladas o que é bem superior (+26,9%) aquela estimada em junho ultimo (2a. previsão). Os dados definitivos dessas duas culturas serão divulgados, provavelmente, até o final do ano.

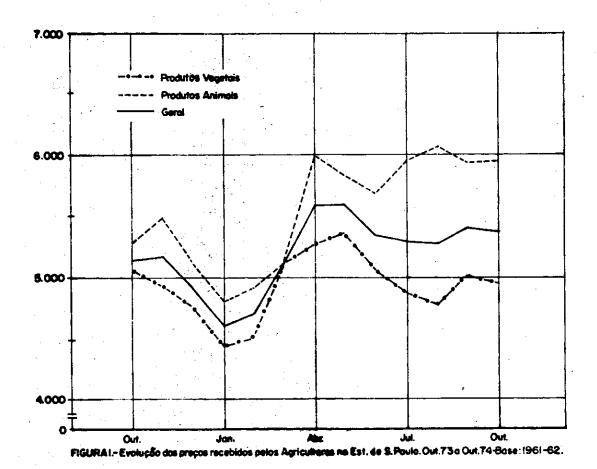
Preços

O comportamento dos preços medios recebidos pelos agricultores, em relação ao mes de setembro, contrasta com o que ocorreu no ano passado. Com efeito, o indice geral neste mes de outubro, apresentou redução da ordem de 0,5% em relação ao mes anterior, em comparação com aumento de 6,8% no mesmo periodo de 1973. Produtos vegetais apresentaram baixa de 0,9% e animais um incremento ligeiro, menor que 0,1%. No ano passado, houve aumentos respectivamente de 3,6% e 11,6%.

Apresentaram redução dos indices de preços medios de cafe, amendoim, batata, cebola, laranja, mandioca, tomate, aves, ovos e suinos. Verificou-se algum aumento nos itens arroz em casca, feijão, milho, soja, bovinos e leite. A figura l ilustra o comportamento ligeiramente baixista dos preços recebidos. A redução dos preços de cafe foi responsável pela maior parte da redução do indice geral.

Em relação a janeiro de 1974, os aumentos de preços verificados foram consideráveis, mas inferiores a taxa de inflação. Assim, o indice geral apresen-

tou elevação de 16,8%, os produtos vegetais de 11,6% e os animais de 23,8%. No ano passado esses aumentos foram de 51,8% para o indice geral, 46,4% para os vegetais e 60,2% para os animais.



Os indices de preços pagos mostraram aumento relativamente pequeno (figura 2). O indice geral elevou-se de menos de 0,1%, observando-se redução de 1,1% no indice de insumos adquiridos no proprio setor e aumento de 0,7% no indice de insumos adquiridos fora do setor agricola. No ano passado, em termos de comparação análoga, outubro/setembro, houve aumentos de respectivamente 4,7%, 4,6% e 4,8%.

Em relação a janeiro de 1974, observa-se o aumento de 29,6% no îndice ge ral de preços pagos, sendo de 27,5% a elevação do îndice de insumos adquiridos no

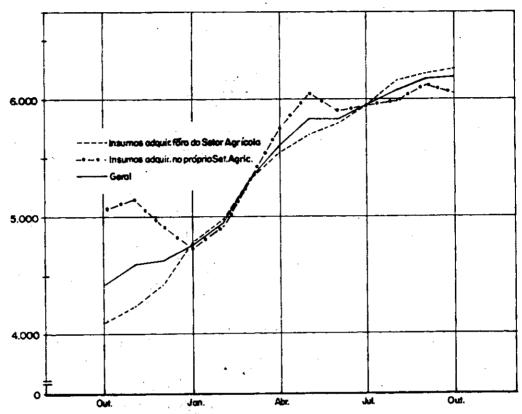


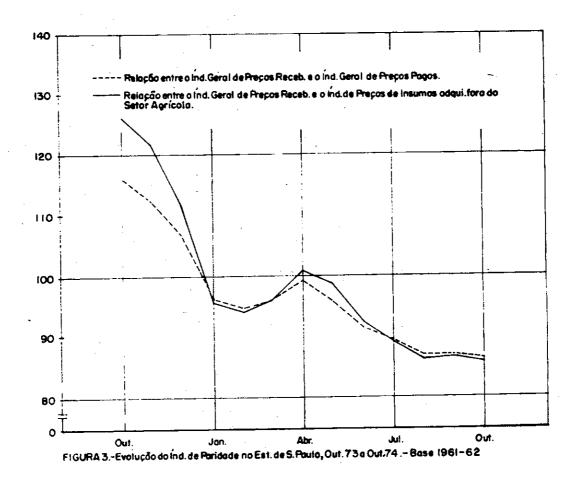
FIGURA 2.-Evolução dos preços pagas pela Agricultura Paul., Out. 73 a Out. 74. - Base 1961-62.

proprio setor e de 30,9% no de insumos adquiridos fora do setor. Em relação a outubro do ano passado, tais taxas atingem respectivamente 39,2%, 20,1% e 53,2%, evidenciando a alta de preços decorrente, especialmente, do encarecimento dos produtos adquiridos fora do setor.

Os indices de paridade, conforme ilustra a figura 3, continuam sua vertiginosa queda, atenuada, porem nos três últimos meses. A relação preços recebidos/

preços pagos atingiu um mínimo de 86,87 enquanto a referente a preços recebidos / preços de insumos adquiridos fora do setor (85,76) supera ligeiramente o mínimo observado em agosto proximo passado.

Era de se esperar tal comportamento dos indices de paridade. Decrescem em relação ao nivel 100, refletindo o sabido aumento mais que proporcional dos precos de insumos em relação aos preços recebidos.



Cafe

Os indices de preços medios recebidos no interior do Estado apresentaram redução da ordem de 2,3%. Continuou dificil a situação internacional, caracteriza-

da por diminuições generalizadas de cotações das diversas categorias e das compras de café, particularmente o brasileiro. Através de acordos de fornecimento a diversos países consumidores, o IBC vem buscando a reativação do movimento de vendas.

Crédito Rural

Em S.Paulo, o aumento no suprimento de crédito rural teria sido de 20% no mês de agosto de 1974, comparativamente ao mês anterior. No periodo 1968-72, as informações disponíveis dão conta de acréscimo médio da ordem de 48% no mes mo periodo. Em boa parte os fatores climáticos e a conjuntura dos mercados agricolas retardaram as decisões e os trabalhos de campo so se intensificaram em outubro.

O total de crédito rural concedido no Estado de São Paulo de janeiro a agosto é estimado pelo IEA em Cr\$ 4,81 bilhões (quatro bilhões oitocentos e dez milhões de cruzeiros), a partir de amostra representando mais de 50% do total do crédito institucional. Com estas estimativas mensais e as correspondentes correções futuras, espera-se dispor de informações objetivas para a distribuição do crédito na agricultura paulista.

Conforme se nota no quadro 1, a finalidade mais aquinhoada até agosto continuaria sendo o investimento, com 38%, seguido do custeio com pouco mais de 33% e, finalmente, a comercialização com 29% do total.

QUADRO 1. - Estimativa do Crédito Rural Concedido no Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 1974

Finalidade	Agricultura Cr\$1.000.000 %		Pecuāria Cr\$1.000.000 %		Total Cr\$1.000.000 %	
Custeio	1.360	28,27	240	4,99	1.600	33,26
Investimento	1.150	23,91	670	13,93	1.820	37,84
Comercialização	1.040	21,62	350	7,28	1.390	28,90
Total	3.550	73,80	1,260	26,20	4.810	100,00

Fonte: Instituto de Economia Agricola.

No quadro 2 são apresentados os valores do crédito rural em 1973. Sobre eles a GECRI do Banco Central do Brasil chegou, entre outras, as seguintes conclusões, em relação a 1972;

- a) houve incremento da ordem de 62% nos valores dos creditos contratados:
- b) ocorreu elevação de cerca de 47% do valor unitário dos contratos (de Cr\$14.740,00 para Cr\$21.670,00),
- c) verificou-se maior participação percentual da rede ba \underline{n} caria privada no montante dos recursos deferidos (de 27,2 para 30,9%).

Do mesmo modo que no quadro l, estimou-se o total do crédito rural em São Paulo, para 1973, com base na amostra das instituições bancárias. E os atuais dados da GECRI (no quadro 2) permitem avaliar em menos de 5% o erro das primeiras estimativas do IEA.

CREDITO RURAL NO BRASIL - 1973

<u> </u>	1 - Finan	1 - Financiamento concedidos a produtores e coopérativas						-1
Região	Custeio Contrato Valor		Investimento Contrato Valor nº Cr\$1.000		Comercia Contrato no	valor Cr\$1.000	Contrato no	Valor Cr\$1.000
Norte Nordeste Sudeste Sul Centro-oeste Brasil São Paulo	10.444 131.226 301.369 285.751 41,763 770.553 176.898	126.910 1.487.769 5.615.723 4.895.957 827.181 12.953.540 4.050.602	4.562 58.831 151.099 162.313 31,115 407.920 78.144	217.438 1.468.721 4.232.060 2.803.261 1,315.439 10.036.919 2.224.630	658 8.436 170.719 35.685 5.713 221.211 128.721	60.957 517.602 3.573.671 2.797.590 393.640 7.343.460 2.630.609	15.664 198.493 623.187 483.749 78.591 1.399.684 383.763	405.305 3.474.092 13.421.454 10.496.808 2.536.260 30.333.919 8.905.841
	2 - Por	atividade e	finalidade	Y				
Finalidade	Ag Contrato	rīcola		uaria Valor Cr\$1.000	Pesq Contrato nQ	queira Valor Cr\$1.000	Contrato n9	Total Valor Cr\$1.000
Custeio Investimento Comercialização	692.467 227.248 105.674	11.183.761 4.820.021 5.271.011	77.968 179.489 114.771	1.743.994 5.186.525 2.055.153	766	25.787 30.366 17.298	770.553 407.920 221.211 1.399.462	12.953.542 10.036.912 7.343.684 30.333.916
	1.025.389	21.274.793	372.228	8,985.67	2.067	73.451	1.399.402	
10001		tipo de ins	tituição fi	nanceira				
Instituição	Total		Contrato				<u> </u>	
			nQ %		Cr\$1.000		55.3	
Bancos federais Bancos estaduais Bancos privados Caixa econômica	ncos estaduais 2/ ncos privados 66		834.150 144.404 338.955 9.613	4 10,3 5 27,8 3 0,7		17.070.742 3.508.410 9.377.459 193.500 183.808		56,3 11,6 30,9 0,6 0,6
Coop. de cred.rural 38 Total 139		22.562			30.333.919	100,0		

Fonte: Banco Central do Brasil - GECRI, Crédito Rural - Dados Estatísticos.